

AULA 14 — Produzir com direito e para todos

ROTEIRO DE AULA · leitura do professor

PCA – Letramento Digital e Midiático · 2º B e 3º A · 90 minutos · Prof. Ulysses Cesar

Item	Detalhe
Duração	90 minutos (2 aulas geminadas)
Material	Handout AULA 14 – Produzir com direito e para todos e versão adaptada
No quadro	Antes da aula, escrever apenas: DE QUEM É ISSO QUE VOCÊ VAI USAR?
Objetivo	Que o estudante saiba o que pode usar e como creditar, conheça as licenças abertas e aplique as quatro medidas de acessibilidade
Recolher	Bloco 2 da Aula 13
Formato	Atividade individual; preparação direta do Manual

COMO USAR ESTE ROTEIRO

Os textos em corpo grande são para ler em voz alta — pode ler literalmente ou parafrasear.

As caixas coloridas NÃO são para ler: são instruções para você.

Os tempos são referência, não obrigação. Se a turma render, aprofunde; se travar, corte pelo que está marcado como opcional ao final.

00 – 12 min · ABERTURA · De quem é isso

AÇÃO

Recolha o Bloco 2 da Aula 13 durante a abertura.

Na próxima aula vocês começam a montar o Manual de Boas Práticas Digitais. E vocês vão usar imagem, texto e talvez música. Então hoje é a aula que evita dois problemas: usar o que não pode, e produzir algo que parte das pessoas não consegue acessar.

PERGUNTE À TURMA

Se vocês pegam uma imagem que apareceu numa busca e colocam no trabalho de vocês, isso pode?

PAUSE E ESCUTE

Vão dizer que sim, porque 'estava na internet'. Deixe a resposta ser dada com confiança.

ESCREVA NO QUADRO

Aponte a pergunta e escreva embaixo: ESTAR DISPONÍVEL ≠ SER LIVRE

Estar acessível não é o mesmo que estar liberado. A foto que aparece numa busca tem autor, e o autor tem direitos sobre ela desde o momento em que a criou — sem precisar registrar nada.

E eu quero começar pela parte boa: existe uma quantidade enorme de material que vocês **PODEM** usar legalmente, de graça. A aula é sobre saber distinguir.

12 – 28 min · O QUE O DIREITO AUTORAL PROTEGE

AÇÃO

Distribua o handout. Versão adaptada de forma reservada.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva: LEI Nº 9.610/1998

A Lei de Direitos Autorais protege as obras intelectuais: texto, música, fotografia, desenho, vídeo, software tem lei própria. A proteção nasce com a criação — não depende de registro, não depende de aviso, não depende do símbolo de copyright.

E ela tem duas faces, que são diferentes.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva em duas colunas: MORAIS — autoria e integridade | PATRIMONIAIS — uso econômico

Direitos morais: o direito de ser reconhecido como autor e de que a obra não seja deformada. São inalienáveis e irrenunciáveis — não se vendem.

Direitos patrimoniais: o direito de explorar economicamente. Esses, sim, podem ser cedidos, licenciados, vendidos.

PERGUNTE À TURMA

Se um autor vende os direitos patrimoniais, ele deixa de ser autor?

PAUSE E ESCUTE

Não. Deixe alguém dizer.

Não. Por isso o crédito é sempre devido, mesmo quando o uso é pago e autorizado. Creditar não é gentileza — é cumprimento de direito moral.

O que você pode usar

ESCREVA NO QUADRO

Escreva: CITAÇÃO · DOMÍNIO PÚBLICO · LICENÇA ABERTA · AUTORIZAÇÃO

Quatro caminhos legítimos.

CITAÇÃO: o artigo 46 da lei prevê limitações. É possível citar trechos de obra, para fins de estudo, crítica ou polêmica, na medida justificada, com indicação do autor e da origem. Reparem nas três condições: trecho, finalidade e crédito.

PERGUNTE À TURMA

Copiar o texto inteiro e pôr o nome do autor no fim é citação?

PAUSE E ESCUTE

Não. Deixe alguém explicar: não é trecho.

DOMÍNIO PÚBLICO: obra cujo prazo de proteção patrimonial se esgotou — no Brasil, setenta anos contados de 1º de janeiro do ano seguinte ao da morte do autor. Machado de Assis, Bach, fotografia do século dezenove: livres para uso. Mas atenção: o direito moral de autoria permanece — o crédito continua devido.

28 – 46 min · LICENÇAS ABERTAS

ESCREVA NO QUADRO

Escreva: CREATIVE COMMONS

Creative Commons é um conjunto de licenças padronizadas em que o próprio autor autoriza previamente certos usos. Não é ausência de direito — é o autor exercendo o direito para liberar.

Elas se combinam a partir de quatro condições.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva: BY (atribuição) · NC (não comercial) · ND (sem derivadas) · SA (compartilhar igual)

BY significa que você deve creditar o autor — está em praticamente todas. NC significa que o uso comercial não está autorizado. ND significa que você não pode modificar. E SA significa que, se você modificar, tem que licenciar o resultado do mesmo jeito.

PERGUNTE À TURMA

Se uma imagem é CC BY-ND, vocês podem recortar e colocar um texto por cima?

PAUSE E ESCUTE

Não. ND proíbe obra derivada. Deixe a turma raciocinar antes de responder.

PERGUNTE À TURMA

E se for CC BY-SA, e vocês modificarem?

PAUSE E ESCUTE

Podem, desde que creditem e licenciem o resultado como CC BY-SA também.

Existe ainda o CC0, que é a renúncia mais ampla possível de direitos patrimoniais — na prática, uso livre.

E onde achar. Repositórios de imagem com licença aberta, acervos de museu e de biblioteca pública, Wikimedia Commons, bancos de som livres. Existe muito material bom, e usar isso é mais rápido do que arriscar.

Como creditar

ESCREVA NO QUADRO

Escreva: TÍTULO · AUTOR · FONTE (link) · LICENÇA

Quatro elementos. Cabe em uma linha embaixo da imagem. Isso resolve juridicamente e resolve eticamente.

AÇÃO

Escreva no quadro um exemplo completo de crédito, para que copiem no caderno.

Segunda metade da aula, e ela é a que mais muda o Manual de vocês.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva: LBI — LEI Nº 13.146/2015

A Lei Brasileira de Inclusão estabelece o direito de acesso à informação e à comunicação em igualdade de oportunidades. E ela prevê expressamente a acessibilidade de sítios da internet mantidos por empresas e por órgãos públicos.

PERGUNTE À TURMA

Por que isso interessa a um trabalho escolar?

PAUSE E ESCUTE

Deixe formularem. Conduza: porque o Manual vai ser lido por outras pessoas — inclusive, possivelmente, por colegas com deficiência.

E aqui está a mudança de perspectiva que eu quero deixar: acessibilidade não é fazer um favor para uma minoria. É a diferença entre a pessoa receber a informação e não receber nada.

As quatro medidas essenciais**ESCREVA NO QUADRO**

Escreva numerado: 1 TEXTO ALTERNATIVO · 2 CONTRASTE · 3 FONTE LEGÍVEL E TAMANHO · 4 LEGENDA E TRANSCRIÇÃO

TEXTO ALTERNATIVO: descrição da imagem, lida pelo leitor de tela. Se a imagem tem texto dentro, o alternativo repete esse texto. Leva quinze segundos e é a medida de maior impacto.

CONTRASTE: texto claro sobre fundo claro é ilegível para muita gente — e não só para quem tem baixa visão. Teste: se você não lê no celular, no sol, ninguém lê.

FONTE LEGÍVEL: sem serifa, tamanho suficiente, e — para leitores com dislexia — alinhamento à esquerda em vez de justificado, porque o justificado produz espaçamento irregular e dificulta o rastreamento da linha.

PAUSE E ESCUTE

Sublinhe esse ponto: é contraintuitivo, porque justificado parece mais bonito.

LEGENDA E TRANSCRIÇÃO: vídeo sem legenda exclui quem tem deficiência auditiva — e também quem está num lugar barulhento, ou sem fone. Isso tem nome: o recurso feito para uma necessidade específica beneficia todo mundo.

Como escrever um bom texto alternativo

Três regras. Descreva o essencial, não tudo. Não comece com 'imagem de' — o leitor de tela já anuncia que é imagem. E, se a imagem for meramente decorativa, marque como decorativa em vez de descrever.

AÇÃO

Projete ou descreva uma imagem e peça que escrevam o texto alternativo. Compare duas ou três versões em voz alta.

AÇÃO

Explique a divisão do handout: Bloco 1 e as questões correspondentes agora; Bloco 2 em casa.

66 – 80 min · CURADORIA: ESCOLHER É PRODUZIR

ESCREVA NO QUADRO

Escreva: CURADORIA

Curadoria é a seleção e a organização de conteúdo com um critério explícito. E eu quero que vocês percebam uma coisa: quem seleciona produz.

PERGUNTE À TURMA

Se duas pessoas montam uma lista dos cinco textos mais importantes sobre um tema, as listas serão iguais?

PAUSE E ESCUTE

Não. Deixe.

As diferenças entre as duas listas são autoria. O critério de escolha é uma tese sobre o que importa — mesmo quando nenhuma linha foi escrita.

E isso conecta com o semestre inteiro: o feed é curadoria automatizada. A diferença entre o feed e o Manual de vocês é que o Manual vai DECLARAR o critério.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva: CURADORIA HONESTA DECLARA O CRITÉRIO.

Checklist do produtor responsável

ESCREVA NO QUADRO

Escreva: 1 TENHO DIREITO DE USAR? · 2 CREDITEI? · 3 TEM TEXTO ALTERNATIVO? · 4 O CONTRASTE ESTÁ BOM? · 5 A FONTE É LEGÍVEL? · 6 CHEQUEI A INFORMAÇÃO? · 7 EXPONHO ALGUÉM SEM AUTORIZAÇÃO?

Sete perguntas antes de publicar qualquer coisa. As duas primeiras são de hoje. A sexta vem da Aula 05. A sétima vem da Aula 02.

Copiem isso, porque é o checklist que eu vou usar para avaliar o Manual de vocês.

80 – 90 min · FECHAMENTO

Fecho com uma ideia que amarra as duas metades da aula, que parecem separadas e não são.

Direito autoral é sobre respeitar quem produziu antes de você. Acessibilidade é sobre respeitar quem vai receber depois de você.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva: RESPEITAR QUEM VEIO ANTES · RESPEITAR QUEM VEM DEPOIS

As duas coisas são a mesma postura, olhando para lados opostos. E as duas separam quem só publica de quem produz de verdade.

E anotem uma coisa prática: nenhum dos dois cuidados é difícil. Creditar leva dez segundos. Texto alternativo leva quinze. O que falta não é tempo — é o hábito, e vocês vão construir esse hábito no Manual.

Na próxima aula é oficina: vocês montam o Manual, com tudo o que aprenderam desde a primeira aula. E na última, apresentam.

AÇÃO

Lembre do Bloco 2. Registre no diário quem recebeu material adaptado e colha o recibo. Confirme os grupos e os temas do Manual antes de sair.

Se a turma perguntar (respostas prontas)

— Se eu não ganho dinheiro com isso, posso usar qualquer coisa?

Não. A finalidade não comercial ajuda na análise, mas não é autorização automática. A licença NC libera especificamente o uso não comercial; fora dela, é preciso citação nos limites do art. 46, domínio público ou autorização.

— E se eu creditar o autor, resolve?

Crédito cumpre o direito moral e não substitui a autorização patrimonial. Copiar uma obra inteira com crédito continua sendo reprodução não autorizada. Crédito é necessário e não é suficiente.

— Texto alternativo dá muito trabalho, não?

Quinze segundos por imagem. E vale inverter a pergunta: quanto tempo você levou fazendo a peça que parte das pessoas não vai conseguir acessar por causa desses quinze segundos?

— Cai no PAS?

Cai. Propriedade intelectual, cultura livre e acessibilidade aparecem em redação, e COPYRIGHT, FAIR USE, PUBLIC DOMAIN e ACCESSIBILITY aparecem em item de inglês.

Se faltar tempo, corte nesta ordem

1. As quatro condições do Creative Commons podem ficar em duas — BY e NC.
2. A distinção entre direitos morais e patrimoniais pode ser reduzida a uma frase.
3. O bloco de curadoria pode ir para casa.
4. Nunca corte as quatro medidas de acessibilidade nem o checklist final: eles são critério de avaliação do Manual.

Se sobrar tempo

- Peça que escrevam texto alternativo para três imagens diferentes, incluindo uma com texto dentro. É rápido e a habilidade fica.
- Abra um repositório de imagens com licença aberta em sala e mostre como filtrar por licença. Elimina de vez a desculpa da dificuldade.
- Peça que testem o contraste do próprio material no celular, no corredor, sob luz forte. O teste prático convence mais do que a norma.

Lembretes de inclusão

- Entregue a versão adaptada de forma reservada, sem anúncio à turma.
- Para estudantes com DI, trabalhe duas ideias: creditar sempre (com o modelo de crédito pronto) e escrever a descrição da imagem. As licenças podem ser reduzidas a 'procure as que dizem que pode usar'.
- Para estudantes com TEA, as combinações de licença são regra formal com resultado determinado — apresente-as como tabela de combinações, que é o formato de maior aproveitamento.
- Para estudantes com TDAH, o exercício de escrever texto alternativo é curto e com produto imediato; use-o como bloco de retomada.
- Para estudantes com TPAC, as siglas das licenças devem estar escritas com o significado ao lado.

- ATENÇÃO — CONDUÇÃO: o bloco de acessibilidade trata de condições que podem ser as de estudantes presentes. Apresente-o integralmente como responsabilidade de quem produz, nunca referido a alguém da turma, e não peça que ninguém relate a própria experiência com leitor de tela, legenda ou contraste.
- Colha a assinatura do recibo e registre no Diário conforme a Resolução nº 1/2017 – CEDF.